

9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Setembro a Dezembro de 2025

Processo de Recuperação: 0000324-39.2024.8.16.0030

Processo Incidental nº: 0022464-67.2024.8.16.0030

Recuperanda: Tríplíce Transportes e Logística Ltda. – Em Recuperação Judicial



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 26ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

Processo de Recuperação Judicial nº: 0000324-39.2024.8.16.0030

Incidente Processual: 0022464-67.2024.8.16.0030

Requerente: Tríplice Transportes e Logística Ltda – Em Recuperação Judicial

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei 11.101/05, apresentar **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, oportunidade que devem ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/PR 119.131

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade
- Razões da Crise Econômico-financeira
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas Atividades Operacionais



Quadro de Funcionários



Endividamento(Passivo Global, Fiscal) e Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Trílice

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa - Método indireto
- Comentários



Índices Financeiras

- Índices de Liquidez
- Índices de Endividamento
- Margens
- Comentários Relevantes
- Considerações Finais

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente ao período dos meses de setembro a dezembro de 2025, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática da recuperanda, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses de setembro a dezembro de 2025, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior, sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.**





Cronologia Processual

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Mov.	LREF
-	08/01/2024	Pedido de Tutela de Urgência Cautelar em Caráter Antecedente com Pedido Liminar	1.1	Art. 20-B, IV
-	16/01/2024	Deferimento do Processamento da RJ e nomeação desta Administradora Judicial	17.1	art. 52
-	24/01/2024	Termo de Compromisso do AJ	45.2	art. 33
-	26/01/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	18	art. 52, §1º
-	08/04/2024	Edital de Convocação dos Credores	110.1	Art. 52, § 1º
-	10/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	111.2	art. 52, § 1º
25/04/2024	-	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	-	art. 7º, § 1º
01/04/2024	27/03/2024	Prazo para apresentação do PRJ (60 dias a contar da publicação da decisão de mov. 17.1)	108	art. 53
15/04/2024	15/04/2024	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	112	Art. 22, II, alínea 'h'
10/06/2024	07/06/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	117	art. 7.º, § 2.º
-	28/06/2024	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	133.2	art. 53
-	28/06/2024	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	132.2	art. 7º, II
10/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	-	art. 8º
30/07/2024	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ	-	art. 55
26/05/2024	-	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
-	13/01/2025	Publicação do Edital: Convocação AGC	205.1	art. 36
06/02/2025	06/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	219	art. 37
13/02/2025	13/02/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação (continuação)	224	art. 37
13/05/2025	13/05/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação)	228	art. 37
25/06/2025	25/06/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação em Continuação (continuação) – Aprovação de Plano Alternativo de credores	240	art. 6º, § 4º
-	19/11/2024	Prorrogação do Stay Period por 180 dias ou até a conclusão da assembleia (o que ocorrer primeiro)	176.1	art. 6º, § 4º
17/01/2025	-	Encerramento do período de blindagem prorrogado	-	art. 6º, § 4º
-	-	Homologação de Plano e Concessão da Recuperação Judicial	-	art. 58



Visão Geral da Recuperanda

Histórico de Atividade da Recuperanda

A Tríplice Transportes teve início em 2011 e se dedica ao transporte rodoviário de carga de produtos perigosos. A empresa está estabelecida nas cidades de Foz do Iguaçu, Paranaguá e Guaíra, todas no Estado do Paraná. Além de atender a atividades de transporte nacionais e internacionais, a empresa também oferece serviços de armazenagem e logística.

Um ponto relevante é que a Tríplice integra o Mercosul, o que contribui para a geração de sessenta empregos diretos e trezentos empregos indiretos. Atualmente, a frota da empresa conta com 26 conjuntos de caminhões graneleiros e siders, além de uma estrutura completa para armazenamento e logística.

O quadro societário da Tríplice é composto exclusivamente pelos sócios José Enor de Oliveira e Cristiane Beltrame.

Destaca-se, ainda, que a empresa enfrenta dificuldades financeiras desde 2022 e está passando por uma grande crise financeira. Apesar desses desafios, acredita-se que os benefícios da recuperação judicial possibilitarão condições para superar essa situação, motivo pelo qual ajuizou pedido de recuperação judicial.





Visão Geral da Recuperanda

Razões da Crise Econômico-financeira (1/2):

Conforme exposto, a Recuperanda assevera que a atividade desenvolvida é primordialmente pautada na utilização de caminhões e carretas, bens esses adquiridos por meio de financiamentos e empréstimos sob a garantia de alienação fiduciária. Desse modo, um dos principais objetivos da Requerente é o adimplemento das parcelas de financiamento que atualmente totalizam o montante de R\$ 530.000,00 por mês.

Com o início da crise e ausência de caixa para cumprir com as obrigações contraídas com os bancos e evitar ações de busca e apreensão dos veículos utilizados para o exercício da atividade econômica, a Requerente contraiu empréstimos e realizou o pagamento de três parcelas que estavam em atraso, entretanto, a partir de janeiro de 2024, a Recuperanda não possuiria recursos para adimplir com suas dívidas, o que reforça a necessidade da presente Recuperação Judicial.

Aliado a essa situação, apresentou demais acontecimentos sociais que contribuíram de maneira significativa para a crise ora enfrentada, dentre elas:

- a) Greve dos Caminhoneiros em 2018, momento no qual devido a paralisação houve retração econômica de 7% do Produto Interno Bruto, sendo a atividade exercida pela Recuperanda a mais afetada;
- b) Covid-19 em 2020, período em que houve determinação de fechamento de comércio e isolamento social, o que consequentemente, impacta no transporte de cargas de mercadorias, uma vez que o comércio reduziu drasticamente o reabastecimento deixando, portando, de utilizar os serviços das transportadoras;
- c) Alta dos preços dos combustíveis: em especial do diesel, nos anos de 2020 e 2022, realidade na qual o preço do principal combustível utilizados pelas transportadoras teve um aumento de 125%, passando de R\$ 3,14, para R\$ 7,07, o litro.
- d) Queda do preço do frete internacional: defende a Recuperanda que nos últimos anos o preço do frete realizado para Argentina e Chile sofreu queda de 30%, o que lhe afetou consideravelmente, isso porque nesse período renovou grande parte de sua frota de caminhões sendo eles maioria sidereais, que representam mais de 50% da sua frota;





Visão Geral da Recuperanda

Razões da Crise Econômico-Financeira (2/2):

e) Guerra na Ucrânia e Rússia: defende que o país ucraniano é um dos grandes influenciadores do preço do petróleo e a Rússia, por sua vez, afeta diretamente na importação pelo Brasil de fertilizantes, sendo que o transporte de fertilizantes do Porto de Paranaguá para o Paraguai é um dos principais contratos da Recuperanda;

f) Inflação em demasia: a alta dos preços no mercado nacional é diretamente proporcional à alta da taxa SELIC utilizada pelo Banco Central com o objetivo de equalizar a inflação. Consequentemente, os Bancos, maiores credores da Recuperanda, repassam os custos por meio da alta de juros, o que dificulta o adimplemento da Requerente, já que contraiu empréstimos e financiamentos para aquisição de sua frota;

g) Cenário político nacional: aduz a Recuperanda que acontecimentos como a paralização nos dias de jogos da Copa do Mundo de 2022, deslizamentos das rodovias catarinenses no final de 2022 e a paralização dos caminhoneiros durante as eleições de 2023, contribuíram negativamente para seu faturamento. Sustenta que eram esperados nos primeiros meses de 2023, em média, 550 cargas mensais, no entanto, em decorrência dos eventos supramencionados, foram transportadas tão somente 125 cargas; e

h) Alteração da Lei dos motoristas 13.103/2015: por fim, alega que a mudança legislativa refletiu na alteração da jornada de trabalho de motoristas, o que avolumou de forma considerável o tempo de execução de cada transporte realizado pela requerida, e ensejou a necessidade de contratação de fretes terceirizados para cumprir tempestivamente com os contratos até então pactuados.

Consoante relatado na exordial, essas foram as razões que ocasionaram a crise ora enfrentada.

Esta auxiliar do juízo diligenciou na averiguação dos fatos ocorridos e a real influência desses sobre a atividade econômica da Recuperanda. Com base nas informações prestadas na inicial, os acontecimentos influenciariam na subsistência econômica da transportadora a partir de 2020, seja com altas de juros de contratos de financiamento, Covid-19, greves, entre outros.





Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (1/3):

A Recuperanda Tríplice Transportes e Logística Ltda é composta por uma matriz e três filiais:

MATRIZ

CNPJ: 14.422.441/0001-96 | **NIRE:** 41207184511

Endereço: Rua Maria Ignez Maran, nº 591, Jardim Alvorada, CEP 85859-697, na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná

FILIAL I

CNPJ: 14.422.441/0002-77 | **NIRE:** 41901243004

Endereço: Rodovia BR 163, Km 344, sala 06, e Barracão, anexo Posto Alvorada 3, CEP 85980-000, na cidade de Guaíra-PR

FILIAL II

CNPJ: 14.422.441/0004-39 | **NIRE:** 41901320980

Endereço: Avenida Ayrton Senna da Silva, nº 2800, sala 06, Anexo Posto Atlântico, Emboguaçu, CEP 83209-100, na cidade de Paranaguá-PR

FILIAL III

CNPJ: 14.422.441/0006-09 | **NIRE:** 41901864131

Endereço: Rodovia BR 277, Km 721, nº 9930, Anexo ao Posto de Serviços Acaray, Parque Três Fronteiras, CEP 85859-688, na cidade de Foz do Iguaçu/PR





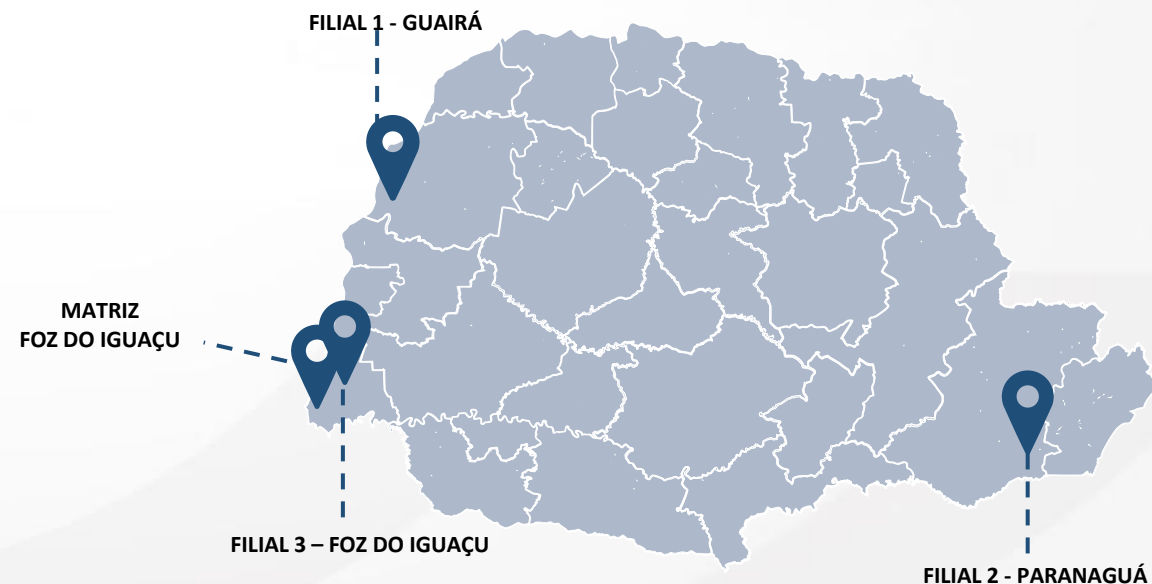
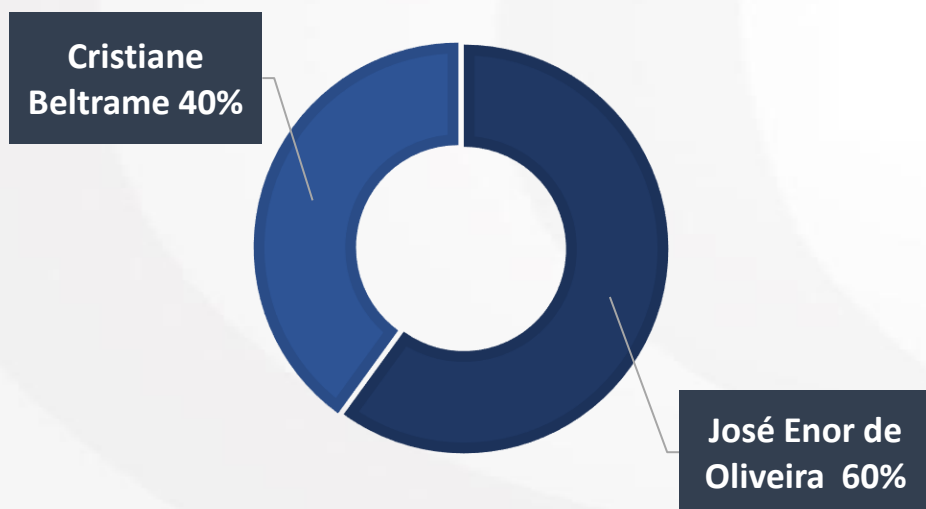
Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (2/3):

Como se denota do tipo societário adotado, a Recuperanda é uma sociedade empresária limitada, constituída por prazo indeterminado, cujo capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 350.000,00, representado por 350.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00, cada.

Constata-se do contrato social que José Enor de Oliveira detentor de 60% das cotas sociais e Cristiane Beltrame com 40% das cotas, são os únicos a compor o quadro societário, respondendo cada um na proporção de suas cotas. Realidade essa confirmada por meio de consulta ao site eletrônico da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios.

TRÍPLICE TRANSPORTES E LOGÍSTICA





Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento da Recuperanda (3/3):

Conforme consta no contrato social e na certidão da Junta Comercial, a Recuperanda atua no transporte rodoviário de cargas em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional, exceto o transporte rodoviário de cargas de produtos perigosos, bem como na organização logística do transporte de mercadorias, operações como Operadora de Transporte Multimodal (OTM) e serviços de armazenagem para terceiros. A seguir, apresenta-se raio-x das principais atividades operacionais desenvolvidas pela empresa.

Transporte Rodoviário

Rodoviário Intermunicipal e Internacional



Operador Multimodal
Operações Integradas (OTM)

Armazenagem

Estrutura para Terceiros



Organização

Gestão de Logística de cargas



Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Atividades Operacionais (1/2):

No período correspondente à competência de **setembro a dezembro de 2025**, a Recuperanda **Tríplice Transportes e Logística Ltda.** manteve a continuidade de suas atividades operacionais no segmento de transporte e logística internacional, especialmente nas rotas voltadas ao **comércio entre Brasil, Paraguai e Argentina**. Conforme informado pela empresa, foram captados novos clientes para o transporte de cargas destinadas a esses países, sendo relatado que os depósitos da empresa encontram-se com elevado volume de mercadorias com destino às referidas rotas, bem como com diversas cargas destinadas à coleta de produtos na Argentina para posterior transporte ao Brasil. A Recuperanda informou ainda a celebração de **contratos com importadores brasileiros para transporte de cargas provenientes da cidade de Mineiros**, relação comercial que tem contribuído positivamente para o faturamento da companhia no período analisado.

No que se refere ao fluxo de caixa e às relações comerciais com fornecedores, a empresa relatou que, após o deferimento do processamento da recuperação judicial, parte relevante dos parceiros comerciais restringiu ou suspendeu as vendas a prazo. Em razão disso, a Recuperanda passou a operar prioritariamente com **fretes pagos à vista por alguns clientes exportadores e importadores**, além de negociar com prestadores de serviços autônomos prazos médios de aproximadamente **10 dias para pagamento dos serviços prestados**. Apesar dessas tratativas, foi informado que muitos fornecedores — especialmente **postos de combustíveis, oficinas mecânicas, postos de lavagem e fornecedores de autopeças** — deixaram de conceder crédito à empresa, exigindo pagamento imediato pelos produtos e serviços fornecidos.

Quanto às medidas administrativas, a empresa informou que passou a atuar com **assessoria especializada na gestão**, com o objetivo de aprimorar os processos de administração e organização das operações.

Entre os fatores negativos relatados, destacou-se a necessidade de **disponibilização diária de recursos para pagamento dos prestadores de serviços**, situação decorrente da redução do crédito anteriormente concedido por fornecedores do setor de combustíveis, circunstância que elevou a pressão sobre o fluxo de caixa operacional.

Por outro lado, a Recuperanda informou que **não houve registro de deterioração de bens ou ativos operacionais**, permanecendo o patrimônio em condições adequadas de uso e funcionamento durante o período analisado.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas Atividades Operacionais (2/2):



Nota

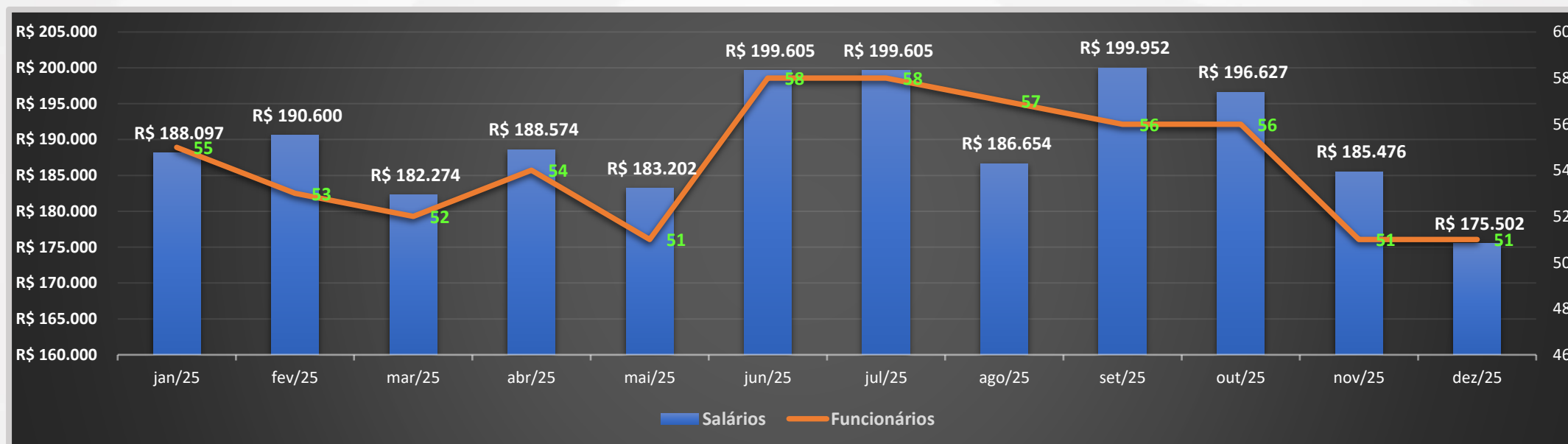
Informamos que os **registros fotográficos das atividades operacionais não foram atualizados** para o período de Set/2025 a Dez/2025, visto que a empresa não encaminhou as imagens conforme solicitado. Portanto, as fotos apresentadas permanecem sendo as do RMA anterior.



Quadro de Funcionários

No período de **setembro a dezembro de 2025**, o quadro de funcionários da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.** apresentou variações moderadas decorrentes das movimentações de admissões e desligamentos ao longo dos meses, refletindo ajustes operacionais na estrutura de pessoal da empresa.

Em **setembro**, o período iniciou com 57 colaboradores, sendo registradas 4 admissões e 5 desligamentos, resultando em 56 funcionários ao final do mês. Já em **outubro**, houve 4 admissões e 4 desligamentos, mantendo o quadro estável em 56 colaboradores.



No mês de **novembro**, o quadro funcional iniciou com 56 colaboradores, sendo registradas 1 admissão e 6 desligamentos, encerrando o período com 51 funcionários. Em **dezembro**, ocorreram 3 admissões e 3 desligamentos, mantendo-se o total estável em 51 colaboradores ao final do mês.

De forma geral, observa-se que as movimentações ocorridas no período refletem ajustes na composição da força de trabalho, mantendo-se a empresa em patamar relativamente estável de colaboradores, com adequações pontuais conforme as necessidades operacionais e administrativas da recuperanda.



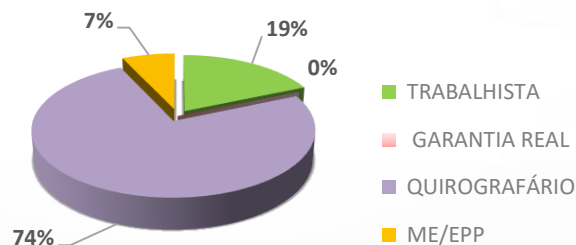
Endividamento

Passivo Global (1/2):

O passivo sujeito à Recuperação Judicial da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.** totaliza **R\$ 2.636.072,28**, conforme apurado no Quadro Geral de Credores (QGC) referente ao período de **Set/2025 A Dez/2025**. A composição da dívida demonstra predominância da **Classe III – Quirografária**, que registra saldo de **R\$ 1.961.829,53**, representando aproximadamente **74%** do montante concursal. A **Classe I – Trabalhista** apresenta um saldo de **R\$ 489.644,59**, correspondente a cerca de **19%** da dívida sujeita à Recuperação Judicial. Já a **Classe IV – ME/EPP** totaliza **R\$ 184.598,16**, representando aproximadamente **7%** do passivo concursal. Não foram identificados créditos classificados na **Classe II – Garantia Real** no período analisado.



Distribuição Concursal



CLASSE	Valor Original	Valor AJ
TRABALHISTA	R\$ 484.644,59	R\$ 489.644,59
GARANTIA REAL	R\$ -	R\$ -
QUIROGRAFÁRIO	R\$ 2.702.760,85	R\$ 1.961.829,53
ME/EPP	R\$ 177.041,18	R\$ 184.598,16
TOTAL CONCURSAL	R\$ 3.364.446,62	R\$ 2.636.072,28

TOTAL GLOBAL	R\$20.486.421,24
EXTRACONCURSAL	R\$17.850.348,96
TOTAL CONCURSAL	R\$2.636.072,28

Além dos créditos concursais, foram apurados **R\$ 17.850.348,96** classificados como **extraconcursais**, elevando o **Total Global** das obrigações da recuperanda para **R\$ 20.486.421,24** no período analisado. Ressalta-se que os valores apresentados poderão sofrer alterações em decorrência de eventuais habilitações retardatárias, impugnações ou decisões judiciais supervenientes no âmbito do processo recuperacional.



Endividamento

Passivo Fiscal (2/2):

Em relação ao passivo fiscal da **Tríplice Transportes e Logística Ltda.**, a Recuperanda informou que **não possui débitos tributários, trabalhistas ou de outra natureza constituídos**. Conforme informado pela empresa, os tributos originados após o pedido de recuperação judicial encontram-se regulares, não havendo registro de inadimplência no período analisado. Em complemento, foram encaminhadas Certidões Negativas de Débitos (CNDs) que demonstram a regularidade fiscal no âmbito trabalhista e federal, conforme quadro consolidado de certidões apresentado no relatório.

No que se refere às certidões de natureza municipal e estadual, verificou-se que apenas a matriz apresentou certidão municipal válida no período, enquanto as filiais não encaminharam documentação correspondente até o fechamento deste relatório.

Ainda assim, considerando as informações prestadas pela Recuperanda e os documentos apresentados, não foram identificados débitos tributários no período compreendido entre **setembro e dezembro de 2025**.



QUADRO GERAL DE CERTIDÕES DO GRUPO

		TRABALHISTA			MUNICIPAL			ESTADUAL			FEDERAL		
NOME	CPF/CNPJ	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR
TRIPLICE TRANSPORTES E LOGISTICA	14.422.441/0001-96	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -	NEGATIVA	17/03/2026	R\$ -	NEGATIVA	15/02/2026	R\$ -	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES FILIAL 1	14.422.441/0002-77	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES FILIAL 2	14.422.441/0004-39	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -
TRIPLICE TRANSPORTES FILIAL 3	14.422.441/0006-09	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NEGATIVA	16/05/2026	R\$ -



Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis da Recuperanda, foram entregues referente as competências de setembro a dezembro de 2025:

TRÍPLICE TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – TRÍPLICE

COMPETÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025





Balanço Patrimonial

ATIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 43.398.368	R\$ 43.472.972	R\$ 44.407.953	R\$ 45.623.802	R\$ 45.767.156	
CIRCULANTE	R\$ 38.040.659	R\$ 38.353.502	R\$ 39.525.033	R\$ 40.979.122	R\$ 41.353.139	8,71%
CAIXAS E EQUIVALENTES	R\$ 203.605	R\$ 224.926	R\$ 243.124	R\$ 243.880	R\$ 611.187	200,18%
CLIENTES	R\$ 10.123.899	R\$ 9.875.076	R\$ 10.365.710	R\$ 11.077.870	R\$ 10.799.391	6,67%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 27.241.716	R\$ 27.840.816	R\$ 28.531.095	R\$ 29.285.888	R\$ 29.430.777	8,04%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ 471.438	R\$ 412.684	R\$ 385.104	R\$ 371.483	R\$ 511.783	8,56%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.357.709	R\$ 5.119.470	R\$ 4.882.920	R\$ 4.644.681	R\$ 4.414.017	-17,61%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 52.568	R\$ 52.568	R\$ 54.257	R\$ 54.257	R\$ 61.833	17,63%
IMOBILIZADO	R\$ 5.305.142	R\$ 5.066.902	R\$ 4.828.663	R\$ 4.590.424	R\$ 4.352.184	-17,96%

PASSIVO	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
	R\$ 43.398.368	R\$ 43.472.972	R\$ 44.407.953	R\$ 45.623.802	R\$ 45.767.156	
CIRCULANTE	R\$ 36.634.706	R\$ 37.327.584	R\$ 37.838.330	R\$ 38.504.046	R\$ 39.624.180	8,16%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS	R\$ 338.214	R\$ 299.679	R\$ 293.551	R\$ 292.995	R\$ 287.824	-14,90%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 35.302	R\$ 193.457	R\$ 32.773	R\$ 30.744	R\$ 40.582	14,96%
FORNECEDORES	R\$ 815.740	R\$ 758.193	R\$ 752.526	R\$ 665.918	R\$ 693.680	-14,96%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 22.129.907	R\$ 22.604.166	R\$ 23.145.115	R\$ 23.761.061	R\$ 24.870.371	12,38%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 12.976.110	R\$ 13.104.152	R\$ 13.232.195	R\$ 13.360.238	R\$ 13.488.280	3,95%
PROVISÕES	R\$ 339.433	R\$ 367.936	R\$ 382.170	R\$ 393.090	R\$ 243.442	-28,28%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	0,00%
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	R\$ 1.480.040	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.283.623	R\$ 4.665.349	R\$ 5.089.583	R\$ 5.639.717	R\$ 4.662.937	-11,75%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	R\$ 3.380.324	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 1.903.299	R\$ 1.285.025	R\$ 1.709.259	R\$ 2.259.393	R\$ 1.282.613	-32,61%

***R\$ em reais.**

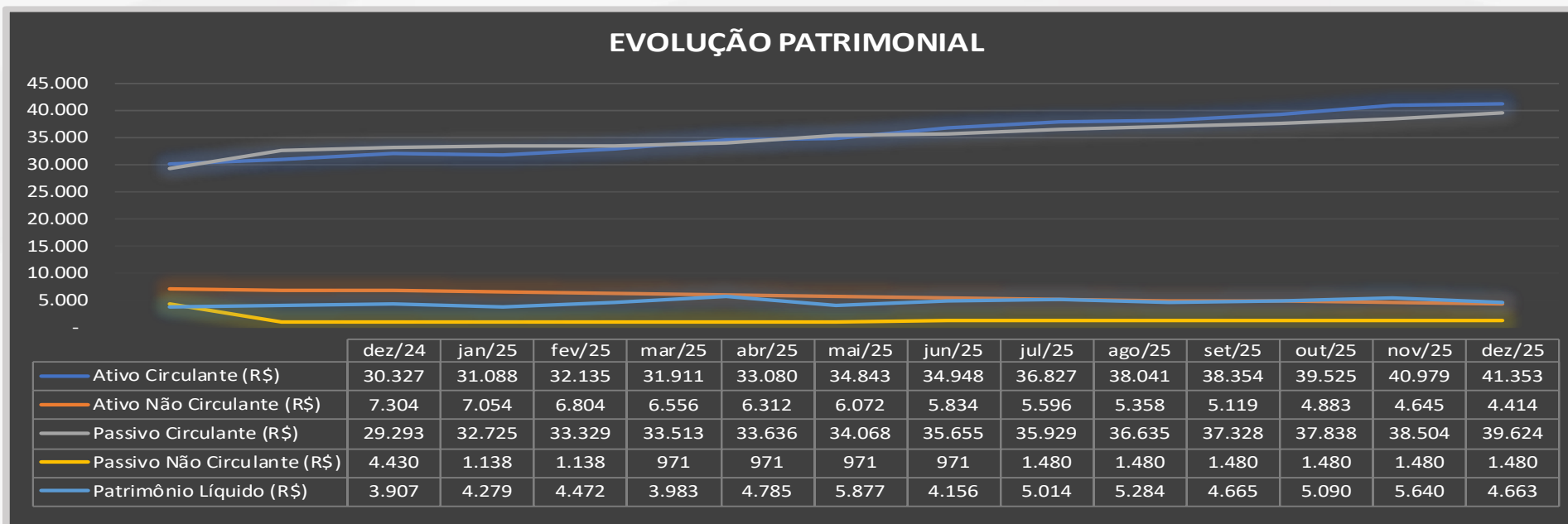
Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.





Balanço Patrimonial



**R\$ em milhares.*

O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa. Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante**, **Ativo Não Circulante**, **Passivo Circulante**, **Passivo Não Circulante** e **Patrimônio Líquido**.

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.

Comentários – Balanço Patrimonial

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Ativo Total** apresentou crescimento gradual ao longo do período, passando de **R\$ 43.398.368** em agosto para **R\$ 45.767.156** em dezembro. O **Ativo Circulante** evoluiu de **R\$ 38.040.659** para **R\$ 41.353.139** (+8,71%), impulsionado principalmente pelo aumento de **Caixas e Equivalentes**, que saltaram de **R\$ 203.605** para **R\$ 611.187** (+200,18%), e pelo crescimento de **Outros Créditos**, que passaram de **R\$ 27.241.716** para **R\$ 29.430.777** (+8,04%). A conta **Clientes** apresentou oscilação, partindo de **R\$ 10.123.899**, reduzindo em setembro, recuperando em novembro (**R\$ 11.077.870**) e encerrando dezembro em **R\$ 10.799.391** (+6,67% no período). As **Despesas Pagas Antecipadamente** variaram de **R\$ 471.438** para **R\$ 511.783** (+8,56%), enquanto **Estoques** permaneceram zerados. Já o **Ativo Não Circulante** reduziu de **R\$ 5.357.709** para **R\$ 4.414.017** (-17,61%), reflexo da queda no **Imobilizado**, que passou de **R\$ 5.305.142** para **R\$ 4.352.184** (-17,96%), enquanto o **Realizável a Longo Prazo** apresentou crescimento, de **R\$ 52.568** para **R\$ 61.833** (+17,63%).

No **Passivo**, o total acompanhou o crescimento do ativo, alcançando **R\$ 45.767.156** em dezembro. O **Passivo Circulante** aumentou de **R\$ 36.634.706** para **R\$ 39.624.180** (+8,16%), com destaque para o crescimento de **Outras Obrigações**, que evoluíram de **R\$ 22.129.907** para **R\$ 24.870.371** (+12,38%), e para as obrigações com **Instituições Financeiras**, que passaram de **R\$ 12.976.110** para **R\$ 13.488.280** (+3,95%). As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** reduziram de **R\$ 338.214** para **R\$ 287.824** (-14,90%), e **Fornecedores** caíram de **R\$ 815.740** para **R\$ 693.680** (-14,96%). As **Provisões** oscilaram e encerraram o período em **R\$ 243.442** (-28,28%). O **Passivo Não Circulante** manteve-se estável em **R\$ 1.480.040** durante todo o período.

O **Patrimônio Líquido** apresentou oscilação, saindo de **R\$ 5.283.623** em agosto, reduzindo para **R\$ 4.665.349** em setembro, recuperando para **R\$ 5.639.717** em novembro e encerrando dezembro em **R\$ 4.662.937** (-11,75%). O **Capital Social** permaneceu constante em **R\$ 3.380.324**, enquanto os **Lucros/Prejuízos Acumulados** variaram de **R\$ 1.903.299** para **R\$ 1.282.613** (-32,61%), refletindo a volatilidade dos resultados ao longo do período.

De forma geral, observa-se crescimento do **Ativo Circulante**, especialmente em disponibilidades e créditos, redução do **Imobilizado**, aumento moderado do **Passivo Circulante** concentrado em outras obrigações e instituições financeiras, e oscilação do **Patrimônio Líquido**.





Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.125.195	R\$ 1.662.838	R\$ 2.461.384	R\$ 2.798.047	R\$ 1.713.922	-19,35%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (31.459)	R\$ (11.690)	R\$ (9.651)	R\$ (8.606)	R\$ (7.190)	-77,15%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (31.459)	R\$ (11.690)	R\$ (9.651)	R\$ (8.606)	R\$ (7.190)	-77,15%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.093.736	R\$ 1.651.148	R\$ 2.451.732	R\$ 2.789.441	R\$ 1.706.732	-18,48%
CUSTOS	R\$ (1.058.264)	R\$ (1.092.394)	R\$ (1.334.654)	R\$ (1.520.252)	R\$ (1.872.961)	76,98%
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.035.471	R\$ 558.754	R\$ 1.117.078	R\$ 1.269.189	R\$ (166.229)	-
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (868.012)	R\$ (887.724)	R\$ (912.462)	R\$ (802.539)	R\$ (866.053)	-0,23%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (507.385)	R\$ (445.119)	R\$ (465.950)	R\$ (424.938)	R\$ (391.703)	-22,80%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ (185)	0,00%
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OCUPAÇÃO	R\$ (15.447)	R\$ (18.531)	R\$ (19.103)	R\$ (20.009)	R\$ (24.983)	61,73%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R\$ (221.730)	R\$ (221.730)	R\$ (221.730)	R\$ (221.730)	R\$ (221.544)	-0,08%
UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ (13.159)	R\$ (43.362)	R\$ (36.795)	R\$ (21.834)	R\$ (12.255)	-6,87%
DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ (11.074)	R\$ (4.211)	R\$ (7.096)	R\$ (8.854)	R\$ (12.102)	9,28%
DESPESAS GERAIS	R\$ (68.491)	R\$ (122.474)	R\$ (130.583)	R\$ (79.193)	R\$ (162.542)	137,32%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	R\$ (1.401)	R\$ (1.327)	R\$ (2.144)	R\$ (2.506)	R\$ (181)	-87,08%
CONTRIBUIÇÕES IMPOSTOS E TAXAS	R\$ (29.324)	R\$ (30.970)	R\$ (29.061)	R\$ (23.474)	R\$ (40.559)	38,31%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 167.459	R\$ (328.970)	R\$ 204.616	R\$ 466.650	R\$ (1.032.281)	-
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (145.566)	R\$ (156.732)	R\$ (143.231)	R\$ (210.573)	R\$ (130.735)	-10,19%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (150.121)	R\$ (160.422)	R\$ (147.225)	R\$ (217.307)	R\$ (146.238)	-2,59%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 4.554	R\$ 3.690	R\$ 3.994	R\$ 6.735	R\$ 15.503	240,40%
OUTRAS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ 242.949	R\$ 368.728	R\$ 361.160	R\$ 338.557	R\$ 195.369	-19,58%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 242.949	R\$ 368.728	R\$ 361.160	R\$ 338.557	R\$ 195.369	-19,58%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ 264.842	R\$ (116.973)	R\$ 422.545	R\$ 594.634	R\$ (967.647)	-
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ (155.714)	R\$ -	R\$ -	R\$ (9.133)	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 264.842	R\$ (272.688)	R\$ 422.545	R\$ 594.634	R\$ (976.780)	-

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro. **A.H.:** A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

MARGENS	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25
BRUTA	49,46%	33,84%	45,56%	45,50%	-9,74%
EBIT	8,00%	-19,92%	8,35%	16,73%	-60,48%
EBITDA	18,59%	-6,49%	17,39%	24,68%	-47,50%
LÍQUIDA	12,65%	-16,52%	17,23%	21,32%	-57,23%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

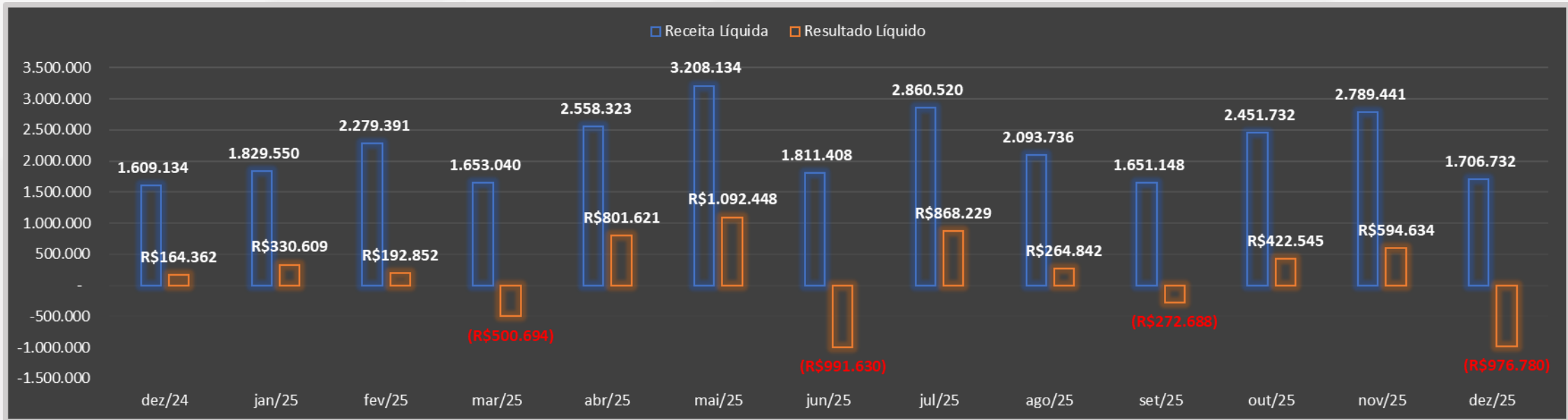
Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

**R\$ em reais.*





Demonstração do Resultado



*R\$em reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.





Comentários – Demonstração do Resultado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Receita Bruta** apresentou oscilação ao longo do período, saindo de **R\$ 2.125.195** em agosto, reduzindo para **R\$ 1.662.838** em setembro, retomando para **R\$ 2.461.384** em outubro e **R\$ 2.798.047** em novembro, mas encerrando dezembro em **R\$ 1.713.922**, acumulando variação de **-19,35%**. As **Deduções da Receita** diminuíram de **R\$ (31.459)** para **R\$ (7.190)** (**-77,15%**), de modo que a **Receita Líquida** acompanhou a dinâmica da receita bruta, partindo de **R\$ 2.093.736**, passando por **R\$ 1.651.148**, **R\$ 2.451.732** e **R\$ 2.789.441**, e finalizando dezembro em **R\$ 1.706.732** (**-18,48%**).

Os **Custos** apresentaram crescimento, de **R\$ (1.058.264)** para **R\$ (1.872.961)** (**+76,98%**), pressionando o **Resultado Bruto**, que foi de **R\$ 1.035.471** em agosto, **R\$ 558.754** em setembro, **R\$ 1.117.078** em outubro e **R\$ 1.269.189** em novembro, tornando-se negativo em dezembro (**R\$ (166.229)**). As **Receitas/Despesas Operacionais** mantiveram-se no mesmo patamar, variando de **R\$ (868.012)** para **R\$ (866.053)** no período. Destacam-se a redução nas **Despesas com Pessoal**, de **R\$ (507.385)** para **R\$ (391.703)** (**-22,80%**), o aumento em **Despesas Gerais**, de **R\$ (68.491)** para **R\$ (162.542)** (**+137,32%**), a elevação em **Ocupação**, de **R\$ (15.447)** para **R\$ (24.983)** (**+61,73%**), e o crescimento de **Contribuições, Impostos e Taxas**, de **R\$ (29.324)** para **R\$ (40.559)** (**+38,31%**). As **Depreciações e Amortizações** permaneceram estáveis, próximas de **R\$ (221.730)** mensais.

O **EBIT** refletiu essa volatilidade: **R\$ 167.459** em agosto, **R\$ (328.970)** em setembro, **R\$ 204.616** em outubro, **R\$ 466.650** em novembro e **R\$ (1.032.281)** em dezembro. O **Resultado Financeiro** manteve-se negativo ao longo do período analisado, variando de **R\$ (145.566)** a **R\$ (130.735)**, ainda que as **Receitas Financeiras** tenham crescido para **R\$ 15.503** em dezembro (**+240,40%**). As **Outras Receitas Operacionais** contribuíram positivamente, alcançando **R\$ 338.557** em novembro e **R\$ 195.369** em dezembro.

Assim, o **Resultado Antes do IR e CSLL** foi de **R\$ 264.842** em agosto, **R\$ (116.973)** em setembro, **R\$ 422.545** em outubro, **R\$ 594.634** em novembro e **R\$ (967.647)** em dezembro. Após a **Provisão de IR e CSLL**, o **Resultado Líquido** encerrou em **R\$ 264.842**, **R\$ (272.688)**, **R\$ 422.545**, **R\$ 594.634** e **R\$ (976.780)**, respectivamente.

As **margens** acompanharam esse comportamento: a **Margem Bruta** variou de **49,46%** para **33,84%**, **45,56%**, **45,50%** e fechou negativa em **-9,74%**; a **Margem EBIT** passou de **8,00%** para **-19,92%**, recuperou para **8,35%** e **16,73%**, encerrando dezembro em **-60,48%**; a **Margem EBITDA** seguiu a mesma tendência (**18,59%**, **-6,49%**, **17,39%**, **24,68%** e **-47,50%**); e a **Margem Líquida** oscilou de **12,65%** para **-16,52%**, **17,23%**, **21,32%** e **-57,23%**.



Fluxo de caixa – Método indireto

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL						
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	R\$ 264.842	R\$ (272.688)	R\$ 422.545	R\$ 594.634	R\$ (976.780)	-
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.689	R\$ (44.500)	R\$ -	0,00%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ 238.239	R\$ 238.239	R\$ 238.239	R\$ 238.239	R\$ 238.239	0,00%
LUCRO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	R\$ 503.081	R\$ (34.448)	R\$ 662.473	R\$ 788.374	R\$ (738.541)	-
VARIAÇÕES ATIVO E PASSIVO	R\$ (693.125)	R\$ (76.688)	R\$ (770.628)	R\$ (908.078)	R\$ 992.965	-
AUMENTO/REDUÇÃO CONTAS A RECEBER	R\$ (1.276.033)	R\$ (611.132)	R\$ (1.153.332)	R\$ (1.453.333)	R\$ (6.709)	-99,47%
AUMENTO/REDUÇÃO ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO/REDUÇÃO FORNECEDORES	R\$ 52.335	R\$ (64.364)	R\$ (5.666)	R\$ (86.608)	R\$ 27.762	-46,95%
AUMENTO/REDUÇÃO OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 530.573	R\$ 598.808	R\$ 388.371	R\$ 631.864	R\$ 971.912	83,18%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (190.043)	R\$ (111.136)	R\$ (108.155)	R\$ (119.704)	R\$ 254.424	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS						
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.689)	R\$ -	R\$ (7.576)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ (1.689)	R\$ -	R\$ (7.576)	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO						
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ 128.043	R\$ 128.043	R\$ 128.043	R\$ 120.460	R\$ 120.460	-5,92%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 128.043	R\$ 128.043	R\$ 128.043	R\$ 120.460	R\$ 120.460	-5,92%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES						
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 267.766	R\$ 208.019	R\$ 224.925	R\$ 243.124	R\$ 243.879	-8,92%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 205.765	R\$ 224.925	R\$ 243.124	R\$ 243.879	R\$ 611.187	197,03%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (62.001)	R\$ 16.906	R\$ 18.199	R\$ 756	R\$ 367.308	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

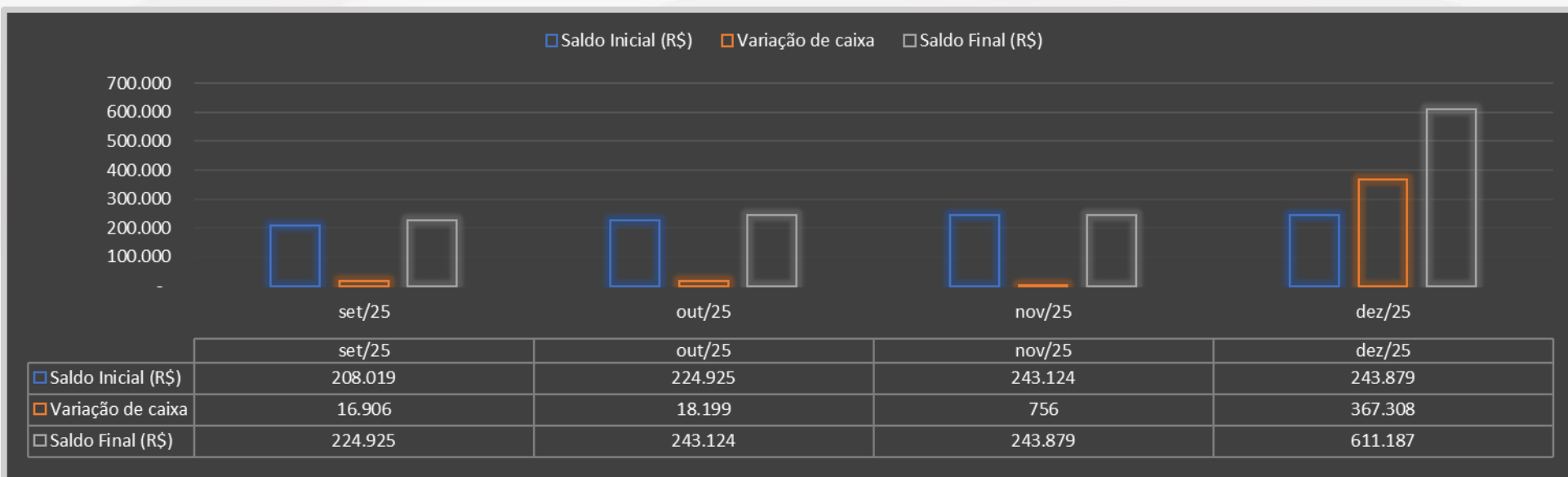
A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em reais.*





Fluxo de caixa – Método indireto



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação do **Fluxo de Caixa**, destacando o **Saldo Inicial**, a **Variação de Caixa** e o **Saldo Final**. Ele demonstra a evolução dos movimentos financeiros ao longo dos meses, facilitando a visualização das entradas e saídas de recursos. O **Saldo Inicial** indica o valor disponível no início de cada período, enquanto a **Variação de Caixa** reflete as mudanças ocorridas devido às operações financeiras. Por fim, o **Saldo Final** mostra o valor disponível ao término de cada mês, permitindo uma análise clara da saúde financeira e do comportamento do caixa ao longo do tempo.



Comentários – Fluxo de Caixa

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Fluxo de Caixa Operacional** apresentou oscilação ao longo do período. O **Resultado do Exercício** foi de **R\$ 264.842** em agosto, **R\$ (272.688)** em setembro, **R\$ 422.545** em outubro, **R\$ 594.634** em novembro e **R\$ (976.780)** em dezembro. Somado à **Depreciação e Amortização** constante de **R\$ 238.239** mensais, o **Lucro antes das mudanças no Capital de Giro** variou de **R\$ 503.081** para **R\$ (34.448)**, **R\$ 662.473**, **R\$ 788.374** e **R\$ (738.541)**. Contudo, as **Variações de Ativo e Passivo** impactaram o caixa, registrando **R\$ (693.125)**, **R\$ (76.688)**, **R\$ (770.628)**, **R\$ (908.078)** e revertendo para **R\$ 992.965** em dezembro. O principal fator foi o **Aumento/Redução de Contas a Receber**, com saídas de **R\$ (1.276.033)**, **R\$ (611.132)**, **R\$ (1.153.332)**, **R\$ (1.453.333)** e praticamente estabilização em dezembro (**R\$ (6.709)**, variação de $-99,47\%$). Por outro lado, o **Aumento/Redução de Outras Contas a Pagar** contribuiu positivamente, crescendo de **R\$ 530.573** para **R\$ 971.912** ($+83,18\%$). Assim, o **Caixa Líquido das Atividades Operacionais** permaneceu negativo entre agosto e novembro (**R\$ (190.043)**, **R\$ (111.136)**, **R\$ (108.155)** e **R\$ (119.704)**), revertendo para geração positiva de **R\$ 254.424** em dezembro.

No **Fluxo de Caixa de Investimentos**, houve baixo volume de movimentação, com aquisições de **R\$ (1.689)** em outubro e **R\$ (7.576)** em dezembro, resultando em **Caixa Líquido na Atividade de Investimento** de **R\$ (1.689)** e **R\$ (7.576)** nesses meses.

Já no **Fluxo de Caixa de Financiamento**, não houve aumento de capital, mas ocorreu entrada recorrente por **Aumento (Redução) de Empréstimos/Financiamentos**, no valor de **R\$ 128.043** entre agosto e outubro e **R\$ 120.460** em novembro e dezembro ($-5,92\%$), mantendo o **Caixa Líquido na Atividade de Financiamento** nesses mesmos patamares.

Na **Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes**, o saldo inicial passou de **R\$ 267.766** em agosto para **R\$ 243.879** em dezembro ($-8,92\%$), enquanto o saldo final evoluiu de **R\$ 205.765** para **R\$ 611.187** ($+197,03\%$). A **Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa** foi de **R\$ (62.001)** em agosto, positiva em setembro e outubro (**R\$ 16.906** e **R\$ 18.199**), praticamente estável em novembro (**R\$ 756**) e positiva em dezembro (**R\$ 367.308**), evidenciando melhora na posição de caixa no encerramento do período, principalmente em razão da reversão das variações no capital de giro.



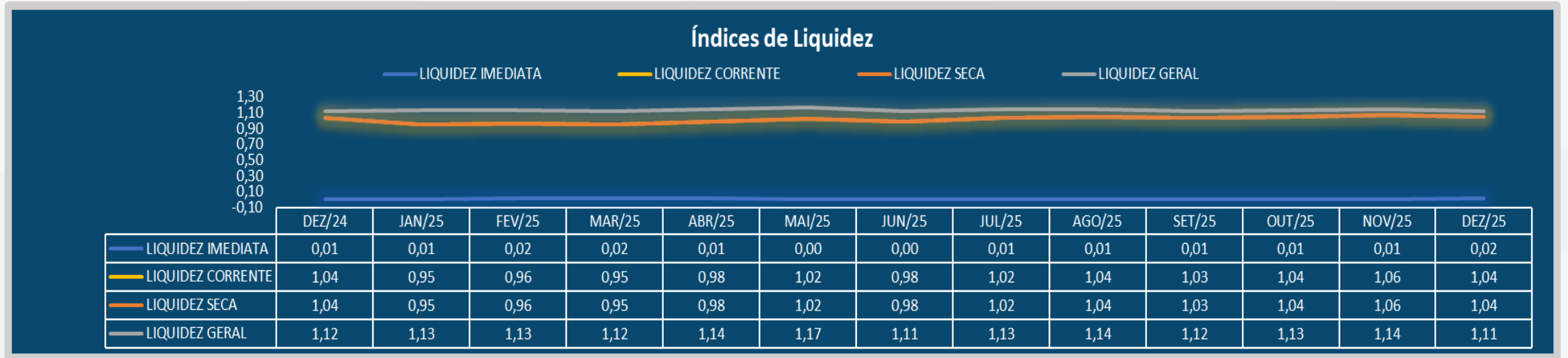
ÍNDICES FINANCEIRAS

COMPETÊNCIA: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025





Índices de Liquidez



Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:

- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.



Índices de Endividamento

Índices de Endividamento



Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras.

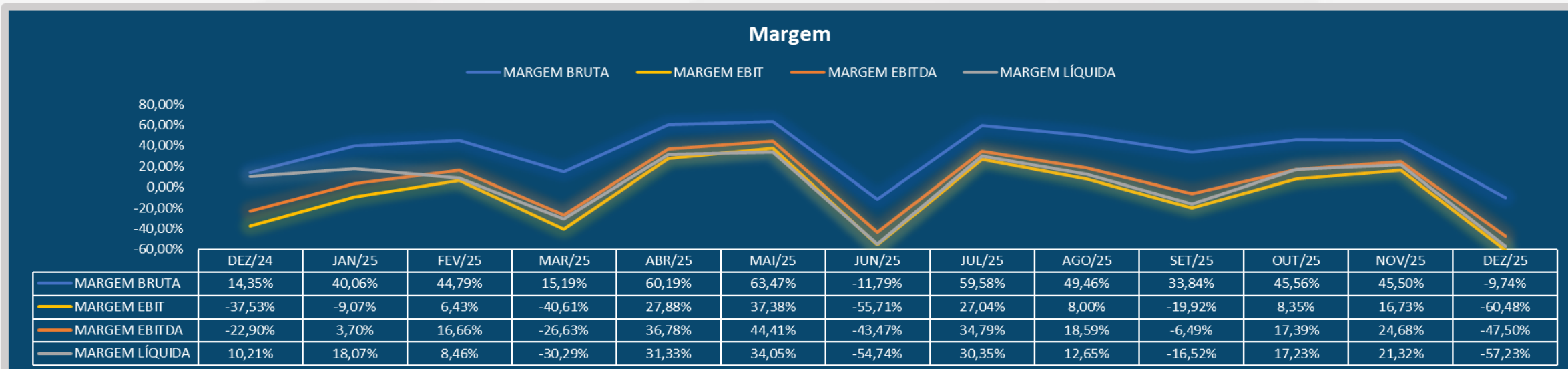
- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.



Margens



O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários Relevantes – Liquidez e Endividamento

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os **Índices de Liquidez** demonstram estabilidade ao longo do período, porém em níveis relativamente ajustados. A **Liquidez Imediata** manteve-se em **0,01** entre setembro e novembro, elevando-se para **0,02** em dezembro. A **Liquidez Corrente** apresentou pequena evolução de **1,03** em setembro para **1,06** em novembro, recuando para **1,04** em dezembro, enquanto a **Liquidez Seca** acompanhou exatamente o mesmo comportamento (**1,03**, **1,04**, **1,06** e **1,04**), evidenciando que a estrutura de curto prazo se mantém equilibrada. Já a **Liquidez Geral** variou de **1,12** para **1,14**, encerrando dezembro em **1,11**.

No que se refere ao **Endividamento**, observa-se grau de alavancagem. O **Endividamento de Curto Prazo** permaneceu nos mesmos patamares, variando de **0,86** em setembro para **0,84** em novembro, mas retornando a **0,87** em dezembro. O **Endividamento de Longo Prazo** manteve-se estável em **0,03** durante todo o período. Assim, o **Endividamento Geral** oscilou entre **0,88** e **0,90**, encerrando dezembro em **0,90**.

As **Margens** evidenciam volatilidade operacional. A **Margem Bruta** evoluiu de **33,84%** em setembro para **45,56%** em outubro e **45,50%** em novembro, mas tornou-se negativa em dezembro (**-9,74%**), refletindo pressão nos custos. A **Margem EBIT** apresentou comportamento semelhante, passando de **-19,92%** para **8,35%** e **16,73%**, e reduzindo-se em dezembro (**-60,48%**). A **Margem EBITDA** variou de **-6,49%** para **17,39%** e **24,68%**, encerrando o período em **-47,50%**. Já a **Margem Líquida** saiu de **-16,52%** em setembro, atingiu **21,32%** em novembro, e recuou para **-57,23%** em dezembro.

Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta Administradora Judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS



Site

